



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Requerimento de Comissão

REQUERIMENTO **12/2021**

Senhora Presidente,

Requeiro a esta comissão, nos termos do Art. 76, § 4º da Lei Orgânica, combinado com o Art. 48, inciso II do Regimento Interno, seja encaminhado, por meio da Mesa, à Secretaria Municipal de Educação pedido de informação sobre os protocolos de retorno às aulas em Belo Horizonte.

As escolas de Belo Horizonte estão fechadas desde o dia 19 de março de 2020 e a cada dia que passa, acumulamos as consequências negativas de manter as crianças e adolescentes longe das salas de aula.

Após 10 meses de fechamento total das escolas, a Prefeitura divulgou o retorno das aulas remotas da rede municipal para o dia 1º de fevereiro e a expectativa de retorno presencial em março. No entanto, é urgente que se coloque a reabertura das escolas em primeiro lugar da pauta da educação de Belo Horizonte.

O fechamento completo das escolas imprimirá graves prejuízos na trajetória dos alunos, sendo a baixa do aprendizado apenas o mais evidente deles. Os dados atuais apontam para o crescimento da evasão escolar em todo o Brasil. De acordo com o levantamento C6 Bank/Datafolha, a taxa de abandono em 2020 no Ensino Médio foi de 10,8% e no Ensino Fundamental, de 4,6%. Assim como outros efeitos da pandemia, estudantes de classes sociais mais baixas também lideraram os índices de abandono. A taxa foi 54% maior entre os alunos das classes D e E (10,6%), na comparação com estudantes das classes A e B (6,9%).

Os estudos reforçam a necessidade do retorno presencial às aulas e já existem até mesmo recomendações da UNESCO e da UNICEF referendando a volta às aulas como prioridade.

PROPOSIÇÃO INICIAL
Avulsos distribuídos
Em <u>03/02/2021</u>
<u>[Assinatura]</u> Responsável pela distribuição

Tratado

Além disso, está se construindo um consenso contra a hipótese de que crianças seriam as principais responsáveis por transmitir o vírus. O grupo Ciência pela Educação, formado por pediatras que não têm vinculação com nenhuma outra organização, emitiu um manifesto pela volta às aulas presenciais, alegando que o risco da Covid-19 em crianças é baixo. A posição do grupo também é defendida pela Câmara Técnica de Pediatria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e pela Sociedade de Pediatria de São Paulo.

Entendendo que a reabertura das escolas deve ser vista como uma prioridade da política de educação municipal, requisitamos, em primeiro lugar, as seguintes informações:

- Quais são os critérios e seus parâmetros para determinar a previsão de reabertura das escolas para março? Com base em quais estudos esses parâmetros foram escolhidos?
- Quais foram as medidas adotadas para adaptar as instalações físicas das escolas de maneira que garanta o retorno seguro às atividades presenciais?
- Quantas e quais escolas finalizaram o processo de adaptação segundo o protocolo elaborado pela SMED? E quais ainda estão em fase de reformas? Tendo em vista as informações prestadas no dia 01/02/2021 na reunião de Acolhimento e Ações Pedagógicas para 2021?
- Quais foram os custos provenientes das adaptações necessárias?
- Qual o valor repassado para a rede conveniada, tendo em vista as necessidades de adequações físicas nos espaços?

Segundo o Relatório de Execução Anual das Ações Governamentais de 2019, o último disponível publicamente no site da PBH, Belo Horizonte possui 323 Instituições de Ensino Municipais Próprias e mais 203 creches parceiras. O mesmo Relatório apontou que a PBH possuía uma fila de espera de quase quatro mil alunos para entrar nas escolas.

Ademais, a profunda crise econômica advinda da pandemia está levando à redução da arrecadação de tributos, o que atinge diretamente as despesas públicas para a manutenção e desenvolvimento da educação.

O estudo realizado pelo Todos pela Educação e Instituto Unibanco aponta que as redes estaduais de ensino devem perder entre R\$9 bilhões e R\$28 bilhões de reais em 2020. O cenário ainda piora quando se leva em consideração a redução da renda das famílias – a tendência indica que quanto menor a renda familiar, maior a necessidade do acesso à



educação pública. Ou seja, temos um cenário de queda na arrecadação e redução nos investimentos educacionais com aumento claro na demanda ao longo deste ano.

Tendo em vista, portanto, o cenário pandêmico, a queda da economia e o atual déficit de vagas na RME-BH, requisitamos as seguintes informações:

- A Secretaria Municipal de Educação tem, de maneira publicizada, o número de escolas privadas que encerram suas atividades em 2020 devido à pandemia? Onde encontramos tais informações?
- Houve fechamento de creches conveniadas? Se sim, quantas?
- A SMED possui o quantitativo de alunos que migraram da rede particular para a rede pública nos anos de 2020/2021? Se sim, a Secretaria já possui uma previsão do déficit de vagas para este ano?
- Quais políticas públicas a PBH pretende adotar para sanar ou mitigar o possível déficit de vagas nas escolas da rede pública municipal, causado pelo previsível aumento de demanda? Parcerias com a rede privada, onde há também uma evidente queda na demanda, são consideradas pela Prefeitura?

Entendendo que o ensino remoto é a realidade da educação municipal neste momento, e considerando que a Portaria 012/2021 da SMED, definiu que para o cumprimento da carga horária anual legalmente prevista de 800 horas para os calendários escolares de 2020 e de 2021 do ensino fundamental poderão ser computadas as cargas horárias referentes:

a) aos tempos de efetivo trabalho escolar realizado presencialmente antes da suspensão das atividades escolares definida pela Portaria SMED nº 102/2020;

b) às atividades escolares não presenciais indicadas aos estudantes, conforme regulamentação disposta nesta Portaria;

c) às atividades presenciais de ensino, caso venham a ser ofertadas de forma simultânea ou não com atividades não presenciais, a partir de eventual autorização das autoridades sanitárias do Município, e conforme regulamentação da Secretaria Municipal de Educação. "

Considerando que as atividades remotas podem integrar a carga horária necessária aos estudantes para conclusão do ano letivo, que este é o formato atual adotado pela Prefeitura, e ainda tendo em vista as informações dadas pela SMED na reunião de Acolhimento e Ações Pedagógicas para 2021, requisitamos as seguintes informações:



- Quais os resultados da busca ativa pelos estudantes que não entregaram as atividades no ano de 2020 e o apoio às escolas ofertado pela SMED?
- Quais serão os critérios de alocação dos tablets adquiridos pela PBH a fim de viabilizar as aulas de maneira remota?

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2021.



Vereadora Marcela Trópia

Líder do NOVO

À Senhora

Vereadora _____

Presidente da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo